

CORREIO DAS REGIÕES

Divulgação CMS



Vereadora aponta diferença entre discurso e realidade

“Cidade dos Autistas” falha no atendimento a crianças

A vereadora Fernanda Garcia (PSOL) protocolou, junto à Associação dos Professores e Profissionais da Educação Municipal de Sorocaba (ASPAMS), uma representação no Ministério Público para apurar supostas irregularidades no Atendimento Educacional Especializado (AEE) de Sorocaba. Entre os problemas apontados estão atendimentos em grupo para crianças que necessitariam de acompanhamento individualizado e a falta de Salas de Recursos Multifuncionais em algumas escolas. A parlamentar também questiona a aplicação de recursos destinados à educação especial e pede inquérito para investigar a situação. Segundo ela, há um descompasso entre o discurso da administração e a realidade.

Vereador questiona Marginal Direita

O vereador Roberto Freitas (PL) questionou a efetividade da obra da Marginal Direita do Rio Sorocaba para a mobilidade urbana. Em requerimento aprovado pela Câmara, o parlamentar pede esclarecimentos sobre os benefícios da intervenção, orçada em R\$ 33,4 milhões. Ele também cita preocupações ambientais e questiona se a Prefeitura avalia propostas alternativas para o traçado da via. O tema foi debatido durante sessão ordinária.

Divulgação



Rogério Lima solicitou informações ao Poder Executivo

Votorantim sem UTI e UPA Infantil

A Câmara de Votorantim aprovou requerimento do vereador Rogério Lima (Republicanos) pedindo esclarecimentos à Prefeitura sobre o atendimento a crianças e recém-nascidos após o encerramento das atividades da UTI Neonatal do Hospital Municipal e da UPA Infantil. O parlamentar questiona como será feita a redistribuição da demanda, quais unidades passarão a atender os pacientes e quais medidas serão adotadas para evitar prejuízos no atendimento à população. O documento foi aprovado durante sessão ordinária.

Filas de vagas nas escolas municipais

A Câmara de Ribeirão Preto analisou projeto do vereador Danilo Scochi que obriga a divulgação pública e atualizada das filas de espera por vagas nas escolas da rede municipal. A proposta prevê que a Prefeitura disponibilize informações sobre a demanda, além da capacidade e ocupação das unidades. A medida busca ampliar a transparência e permitir acompanhamento da população.

LOA de 2027

Moradores de Sorocaba, Itapeva e Registro podem participar em 9 de junho, de audiência pública para contribuir com a elaboração da LOA de 2027. O encontro permite envio de sugestões para saúde, educação, infraestrutura e segurança pública. A participação será pela plataforma Teams, a partir das 14h.

Dados Trata Brasil

Campinas, São José do Rio Preto, Limeira, Taubaté e Franca estão entre os municípios brasileiros com melhores índices de combate ao desperdício de água. As cidades atendem aos padrões de excelência para perdas na distribuição e por ligação de água. O estudo analisou os 99 municípios mais populosos do país.

Temperaturas caem

O feriado de Corpus Christi deve ser marcado por temperaturas mais baixas em cidades do interior. A previsão indica manhãs frias e tardes amenas entre quinta (4) e sexta-feira (5), com mínimas entre 12°C e 13°C e máximas que não devem passar dos 23°C. O tempo deve permanecer estável.

Piora pós feriado

O frio deve ganhar força no interior paulista durante o fim de semana. As temperaturas podem chegar a 10°C no sábado (6) e a 9°C no domingo (7), especialmente nas primeiras horas do dia. As máximas devem permanecer amenas, variando entre 21°C e 22°C, mantendo a sensação de inverno em diversas regiões do Estado.

CDHU Sorocaba I

As inscrições para o sorteio das moradias da CDHU na Região Administrativa de Sorocaba estarão abertas entre os dias 1º e 10 de junho. Podem participar famílias com renda de um a dez salários mínimos que morem ou trabalhem há pelo menos cinco anos nos municípios contemplados pelo programa.

CDHU Sorocaba II

As famílias contempladas no sorteio terão acesso às condições da nova Política Habitacional do Estado de São Paulo. Quem possui renda mensal de até cinco salários mínimos poderá financiar o imóvel com juro zero, além de opções de parcelas compatíveis com a renda familiar e sem reajustes.



ONG aponta dificuldades financeiras e pede repasse de verbas

Falta de verba ameaça atendimentos no Maria Claro

Instituto está com repasses atrasados há cerca de 6 meses

Por Raphaela Cordeiro

O risco de interrupção dos atendimentos do Instituto Maria Claro, que presta assistência gratuita a crianças e adolescentes com deficiências múltiplas em Sorocaba, acendeu um alerta na cidade. A instituição afirma enfrentar dificuldades financeiras provocadas pela demora na liberação de recursos públicos e teme não conseguir manter suas atividades caso a situação não seja regularizada nos próximos dias.

O tema ganhou repercussão na Câmara Municipal nesta semana. Durante participação na Tribuna Popular, representantes do Instituto fizeram um apelo aos vereadores e ao poder público pela liberação de recursos provenientes de emendas impositivas destinadas à entidade em novembro de 2025. Segundo a instituição, os valores ainda não foram repassados pela Prefeitura de Sorocaba e são essenciais para garantir a continuidade dos atendimentos oferecidos a cerca de 200 crianças e adolescentes com deficiências múltiplas.

De acordo com o Instituto Maria Claro, a falta de recursos compromete despesas básicas de funcionamento, incluindo o pagamento de profissionais especializados responsáveis pelos atendimentos terapêuticos, pedagógicos e psicossociais oferecidos às crianças e adolescentes assistidos pela entidade.

Fundado há mais de 30 anos, o Instituto é referência em Sorocaba. A organização desenvolve ações de habilitação e reabilitação, além de prestar suporte às famílias de forma gratuita por meio de convênios e parcerias com o poder público.

Durante a manifestação na Câmara, representantes da entidade destacaram que o cenário financeiro se agravou nos últimos meses e que a demora na liberação das emendas pela Prefeitura coloca em risco a continuidade dos serviços. O apelo sensibilizou parlamentares, que defenderam a busca de soluções para evitar prejuízos aos usuários atendidos pela instituição.

A preocupação é compartilhada por pais e responsáveis que dependem do trabalho desenvolvido pela organização.

Enquanto aguarda uma definição sobre a liberação dos recursos, o Instituto Maria Claro mantém os atendimentos e pede apoio para garantir a continuidade de um serviço considerado essencial.

Em nota, a Prefeitura de Sorocaba afirmou que não há atraso nos repasses. Segundo o município, o novo convênio está em tramitação e passa por análises técnicas e jurídicas. A administração informou ainda que a emenda de 2025 foi integralmente paga e que o novo contrato deve ser assinado após o fim da vigência atual, em 17 de junho.